

**A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO E GESTÃO DE SUPRIMENTOS EM PRODUTOS PARA SAÚDE****THE ROLE OF THE PHARMACIST IN DISTRIBUTION LOGISTICS AND SUPPLY MANAGEMENT IN HEALTH PRODUCTS****LA ACTUACIÓN DEL FARMACÉUTICO EN LA LOGÍSTICA DE DISTRIBUCIÓN Y GESTIÓN DE SUMINISTROS EN PRODUCTOS PARA LA SALUD**Isaac Gomes Antunes¹, Juliana Bicalho Machado Assuncao da Silva²

e768321

<https://doi.org/10.47820/recima21.v7i6.8321>

PUBLICADO: 06/2026

RESUMO

A logística farmacêutica e a gestão de suprimentos desempenham papel essencial no funcionamento das distribuidoras de produtos para saúde, garantindo a qualidade, segurança e disponibilidade de medicamentos e materiais hospitalares. O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da atuação do farmacêutico nas distribuidoras e nos serviços de saúde, destacando suas responsabilidades nos processos logísticos e na gestão de estoques. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica baseada em artigos científicos sobre logística farmacêutica, distribuição de medicamentos e gestão de suprimentos. Os resultados demonstraram que o farmacêutico exerce função estratégica na implementação de boas práticas de armazenamento, controle de qualidade, monitoramento de temperatura e rastreabilidade dos produtos. Também foi observado que ferramentas como curvas ABC e XYZ contribuem para o controle de estoques e redução de desperdícios. Entretanto, desafios relacionados à infraestrutura logística, transporte inadequado e necessidade de capacitação profissional ainda impactam o setor. Conclui-se que a atuação do farmacêutico é indispensável para a eficiência operacional, segurança sanitária e qualidade dos serviços prestados pelas distribuidoras de produtos para saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Logística farmacêutica. Gestão de suprimentos. Distribuição de medicamentos. Controle de estoque. Farmacêutico.

ABSTRACT

Pharmaceutical logistics and supply management play an essential role in the operation of health product distributors, ensuring the quality, safety, and availability of medicines and hospital supplies. This study aimed to analyze the importance of the pharmacist's role in distributors and healthcare services, highlighting their responsibilities in logistics processes and inventory management. This is a qualitative, descriptive, and exploratory study developed through a bibliographic review based on scientific articles related to pharmaceutical logistics, drug distribution, and supply management. The results showed that pharmacists play a strategic role in implementing good storage practices, quality control, temperature monitoring, and product traceability. It was also observed that tools such as ABC and XYZ curves contribute to inventory control and waste reduction. However, challenges related to logistics infrastructure, inadequate transportation, and the need for professional training still impact the sector. It is concluded that the pharmacist's role is indispensable for operational efficiency, sanitary safety, and the quality of services provided by health product distributors.

¹ UNICEPLAC.² UNICEPLAC e SESDF.



KEYWORDS: *Pharmaceutical logistics. Supply management. Drug distribution. Inventory control. Pharmacist.*

RESUMEN

La logística farmacéutica y la gestión de suministros desempeñan un papel esencial en el funcionamiento de las distribuidoras de productos para la salud, garantizando la calidad, seguridad y disponibilidad de medicamentos y materiales hospitalarios. El presente estudio tuvo como objetivo analizar la importancia de la actuación del farmacéutico en las distribuidoras y en los servicios de salud, destacando sus responsabilidades en los procesos logísticos y en la gestión de inventarios. Se trata de una investigación cualitativa, descriptiva y exploratoria, desarrollada mediante revisión bibliográfica basada en artículos científicos relacionados con logística farmacéutica, distribución de medicamentos y gestión de suministros. Los resultados demostraron que el farmacéutico desempeña una función estratégica en la implementación de buenas prácticas de almacenamiento, control de calidad, monitoreo de temperatura y trazabilidad de los productos. También se observó que herramientas como las curvas ABC y XYZ contribuyen al control de inventarios y a la reducción de desperdicios. Sin embargo, desafíos relacionados con la infraestructura logística, el transporte inadecuado y la necesidad de capacitación profesional aún impactan el sector. Se concluye que la actuación del farmacéutico es indispensable para la eficiencia operativa, la seguridad sanitaria y la calidad de los servicios prestados por las distribuidoras de productos para la salud.

PALABRAS CLAVE: *Logística farmacéutica. Gestión de suministros. Distribución de medicamentos. Control de inventarios. Farmacéutico.*

INTRODUÇÃO

Uma distribuidora de medicamentos e materiais hospitalares tem como principal objetivo adquirir insumos diretamente das indústrias, recebê-los por meio de transportadoras, realizar o armazenamento adequado e, posteriormente, distribuí-los até o consumidor final. O armazenamento desses produtos exige cuidados rigorosos, uma vez que muitos deles são sensíveis a fatores como temperatura e umidade. Dessa forma, é fundamental que a empresa detenha conhecimentos técnicos específicos sobre gestão de estoque, a fim de garantir a integridade, a qualidade e a segurança dos produtos. Por esse motivo, todo o processo, desde a aquisição até a entrega ao consumidor, deve ser executado com precisão e responsabilidade, pois a empresa é integralmente responsável pela qualidade de cada produto. Além disso, a eficiência logística influencia diretamente a disponibilidade dos medicamentos e materiais hospitalares nas instituições de saúde, contribuindo para o funcionamento adequado dos serviços hospitalares e para a continuidade da assistência aos pacientes. Nesse contexto, observa-se que a organização logística se tornou um fator indispensável para assegurar maior agilidade, controle e qualidade na distribuição dos produtos para saúde (Rodrigues, 2021).

A responsabilidade técnica do farmacêutico (RT) em uma distribuidora de materiais hospitalares é fundamental, pois cabe a ele garantir o armazenamento adequado de cada produto, conforme os padrões de qualidade exigidos. É sua função assegurar que a empresa



cumpra as normas estabelecidas, implementando um depósito limpo e higienizado, com os itens organizados em prateleiras e paletes devidamente identificados. Além disso, considerando que muitos medicamentos necessitam de armazenamento em temperaturas específicas, cabe ao farmacêutico monitorar e registrar a temperatura diariamente. O profissional farmacêutico também exerce importante papel na fiscalização das condições sanitárias, no controle da rastreabilidade dos produtos e na supervisão das etapas logísticas relacionadas ao recebimento, armazenamento e distribuição dos materiais hospitalares. Dessa maneira, sua atuação contribui diretamente para minimizar riscos relacionados à perda da qualidade dos produtos e garantir maior segurança aos pacientes e instituições atendidas (Napoleão Da Silva; Da Rocha Santos, 2019).

A gestão logística no setor farmacêutico e de suprimentos hospitalares apresenta grande complexidade, especialmente no que se refere ao controle de estoque, organização dos fluxos de materiais e garantia da disponibilidade de produtos essenciais. A falta de um gerenciamento eficiente pode resultar em desabastecimento, perdas, falhas na rastreabilidade e comprometimento da qualidade dos serviços prestados, impactando diretamente a segurança do paciente e a eficiência das instituições de saúde. Nesse contexto, observa-se que muitos estabelecimentos ainda enfrentam dificuldades na padronização de processos e no controle adequado das etapas logísticas, o que evidencia a necessidade de melhorias na gestão desses sistemas. Além disso, o crescimento da demanda por medicamentos e materiais hospitalares aumentou a necessidade de investimentos em tecnologias e estratégias logísticas capazes de proporcionar maior organização e eficiência operacional. Assim, a gestão adequada da cadeia de suprimentos tornou-se essencial para reduzir falhas, evitar desperdícios e garantir melhor desempenho das distribuidoras de produtos para saúde (Napoleão Da Silva; Da Rocha Santos, 2019).

A gestão de estoques em distribuidoras de materiais médicos tornou-se um fator estratégico para garantir eficiência operacional, redução de custos e continuidade do atendimento hospitalar. Em um mercado altamente competitivo e sensível, a administração adequada dos estoques permite minimizar desperdícios, evitar faltas de materiais essenciais e melhorar o fluxo de suprimentos. Além disso, o controle eficiente dos produtos médico-hospitalares é indispensável devido à alta complexidade logística, à necessidade de rastreabilidade e aos elevados custos envolvidos nesses materiais. Nesse contexto, ferramentas como a classificação ABC, o estoque de segurança e o ponto de pedido contribuem significativamente para otimizar os processos de compras e armazenagem, promovendo maior equilíbrio entre disponibilidade de produtos e redução de perdas financeiras. A utilização dessas



estratégias também favorece melhor planejamento logístico, permitindo maior controle das demandas e organização das atividades operacionais dentro das distribuidoras. Dessa forma, a gestão eficiente dos estoques representa um importante diferencial para garantir qualidade e eficiência no fornecimento de produtos para saúde (Da Silva, 2023).

A demanda do cliente em uma distribuidora de materiais hospitalares está relacionada ao fornecimento de produtos essenciais para atender às necessidades de clínicas, hospitais e farmácias. Diante desse cenário, justifica-se a importância de aprimorar os processos logísticos por meio da adoção de práticas organizacionais e ferramentas de gestão que promovam maior controle, eficiência e qualidade. A atuação do profissional farmacêutico torna-se essencial nesse processo, sendo responsável por garantir o cumprimento das legislações, implementar sistemas de gestão da qualidade e assegurar condições adequadas de armazenamento, transporte e distribuição dos produtos. Além disso, o investimento em estratégias logísticas eficientes contribui para a redução de custos, melhoria do desempenho operacional e maior segurança na cadeia de suprimentos, sendo um diferencial competitivo para as instituições. A busca por maior eficiência logística também favorece a satisfação dos clientes, melhora a organização dos serviços prestados e fortalece a credibilidade das distribuidoras no mercado farmacêutico. Assim, observa-se que a logística farmacêutica desempenha papel indispensável para garantir qualidade, segurança e continuidade no abastecimento de produtos para saúde (Rodrigues, 2021).

O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da logística farmacêutica e da gestão de suprimentos, destacando o papel do farmacêutico nas distribuidoras e nos serviços de saúde, bem como identificar práticas e estratégias que contribuam para a melhoria dos processos logísticos. Busca-se, ainda, compreender como a organização e o controle eficiente dos fluxos de materiais podem impactar positivamente a qualidade dos serviços prestados, promovendo maior segurança, eficiência e sustentabilidade nas instituições de saúde.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

As distribuidoras exercem importante função no mercado farmacêutico, atuando como principal canal de distribuição dos medicamentos produzidos pelas indústrias. Essas empresas são responsáveis por entregar os produtos ao consumidor final em diversos pontos de consumo, como farmácias, clínicas e hospitais. Ao concentrarem diferentes marcas e produtos, as distribuidoras tornam-se fundamentais para a fluidez do mercado, garantindo disponibilidade e diversidade de medicamentos. Além disso, esse papel centraliza o fornecimento e fortalece a



eficiência logística, reduzindo custos e tempo de entrega para farmácias, clínicas e hospitais. A atuação eficiente dessas empresas também contribui para evitar desabastecimentos e assegurar que os produtos cheguem em condições adequadas aos estabelecimentos de saúde. Dessa forma, as distribuidoras representam um elo essencial entre a indústria farmacêutica e os serviços de saúde, garantindo maior organização e continuidade no abastecimento de medicamentos (Rodrigues, 2021).

Cada vez mais a concorrência entre as empresas tem se intensificado, especialmente no setor farmacêutico, em que um mesmo medicamento pode ser adquirido por diversas distribuidoras. Atualmente, é raro que um laboratório mantenha exclusividade com apenas uma distribuidora. Por esse motivo, torna-se essencial oferecer um serviço de alta qualidade, aliado a uma boa estratégia de marketing e a uma logística eficiente, para que a empresa se torne mais atrativa aos clientes. Além disso, fatores como agilidade na entrega, qualidade no atendimento e disponibilidade imediata dos produtos passaram a ser considerados diferenciais competitivos relevantes no mercado farmacêutico. Nesse cenário, a eficiência logística influencia diretamente a satisfação dos clientes e a permanência das empresas em um mercado cada vez mais competitivo (De Oliveira; De Oliveira, 2005).

Diante desse cenário competitivo, as distribuidoras passaram a desempenhar papel fundamental no atendimento às necessidades e demandas de cada cliente, garantindo a prestação de um serviço completo e satisfatório. Para isso, não basta apenas atrair novos clientes, sendo também necessário investir em estratégias de fidelização. A manutenção de um relacionamento eficiente com hospitais, clínicas e farmácias tornou-se indispensável para fortalecer a confiança dos consumidores e garantir maior estabilidade comercial. Dessa maneira, observa-se que a qualidade dos serviços logísticos e o comprometimento com os prazos de entrega contribuem significativamente para a credibilidade das distribuidoras no mercado farmacêutico (De Oliveira; De Oliveira, 2005).

Uma distribuidora necessita adquirir grandes quantidades de produtos diretamente das indústrias para obter melhores preços no mercado. Entretanto, isso muitas vezes não é suficiente caso a empresa não possua outros diferenciais competitivos, como atendimento de qualidade, logística ágil e capacidade de atender integralmente à demanda dos clientes. O prazo de pagamento, por sua vez, dificilmente pode ser considerado um diferencial competitivo, pois se trata de um aspecto geralmente padronizado entre as empresas. Nesse contexto, a eficiência operacional e o planejamento estratégico tornam-se fatores indispensáveis para garantir melhor posicionamento no mercado e maior satisfação dos consumidores. Além disso, a organização



dos estoques e a capacidade de distribuição rápida influenciam diretamente os resultados financeiros das distribuidoras (De Oliveira; De Oliveira, 2005).

A gestão de estoque é essencial dentro de uma distribuidora, pois a falta ou o excesso trazem prejuízos para a empresa. O exagero de materiais armazenados acaba limitando o espaço, além de aumentar as chances de formar um estoque antigo, com datas de validade vencidas, elevando as despesas e deixando o dinheiro preso em mercadorias paradas, entre outras desvantagens. Por outro lado, a ausência de produtos essenciais pode comprometer o atendimento aos clientes e gerar impactos negativos na continuidade dos serviços hospitalares. Dessa forma, torna-se necessário manter equilíbrio entre oferta e demanda, garantindo maior controle dos materiais armazenados e redução de desperdícios. A gestão eficiente dos estoques também favorece melhor planejamento de compras e organização das atividades logísticas (Morais; Brito, 2019).

Além do controle de entrada e saída de produtos, a gestão logística também envolve a organização do armazenamento, o monitoramento da cadeia de suprimentos e a utilização de sistemas informatizados para controle de estoque. Essas práticas contribuem para a redução de desperdícios, maior eficiência operacional e melhor distribuição dos produtos, garantindo mais segurança e qualidade durante todo o processo logístico. A utilização de tecnologias e ferramentas de gestão permite maior precisão no monitoramento dos materiais armazenados, facilitando a rastreabilidade e a tomada de decisões estratégicas. Com isso, observa-se melhora significativa no desempenho operacional das distribuidoras e maior controle sobre os processos logísticos (Morais; Brito, 2019).

No entanto, a escassez de materiais indispensáveis acaba gerando estresse, compras imediatas e insatisfação dos clientes, por precisarem esperar mais tempo pela entrega. Além disso, os preços se tornam mais elevados, por não ser possível aproveitar promoções ou realizar cotações em várias indústrias, pois isso exige tempo e organização. Nesse caso, apresentam-se ainda outras desvantagens significativas que impactam negativamente o setor financeiro e as operações da empresa. A falta de planejamento logístico também pode ocasionar atrasos no atendimento hospitalar e dificuldades no funcionamento das instituições de saúde. Dessa maneira, torna-se evidente a necessidade de estratégias eficientes de controle e reposição de estoques para minimizar prejuízos operacionais e financeiros (Morais; Brito, 2019).

As dificuldades relacionadas à logística hospitalar também foram analisadas em uma empresa de distribuição hospitalar em Manaus. Os autores destacam que fatores como atrasos no transporte, falhas no controle de estoque, problemas de armazenagem e dificuldades na rastreabilidade comprometem a eficiência operacional e podem impactar diretamente a



disponibilidade de materiais cirúrgicos e medicamentos. O estudo também ressalta a importância de uma gestão logística organizada, com monitoramento adequado da temperatura, planejamento de rotas e utilização de tecnologias de rastreamento, visando garantir a qualidade e a segurança dos produtos distribuídos. Além disso, os autores enfatizam que falhas logísticas podem comprometer diretamente a assistência prestada aos pacientes e aumentar os riscos relacionados à utilização inadequada dos produtos hospitalares. Assim, a melhoria contínua dos processos logísticos representa um fator essencial para garantir segurança e eficiência nas distribuidoras hospitalares (Costa, 2023).

O profissional farmacêutico desempenha um papel fundamental nas distribuidoras de produtos para saúde, sendo responsável por garantir que as características físico-químicas e microbiológicas dos medicamentos, insumos farmacêuticos e demais produtos sejam mantidas ao longo de toda a cadeia logística (Rodrigues, 2021). Sua atuação é essencial para assegurar que os produtos cheguem ao consumidor final em condições adequadas para uso, respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos pelas legislações sanitárias vigentes. Além disso, o farmacêutico contribui diretamente para a organização dos processos internos e para a implementação de práticas que assegurem maior controle e rastreabilidade dos produtos distribuídos.

Entre as principais atribuições do farmacêutico, destaca-se o cumprimento e a fiscalização das normas sanitárias, além da implementação de sistemas de gestão da qualidade. Esse profissional também é responsável pela elaboração de procedimentos operacionais padrão, treinamento dos colaboradores e supervisão das condições de armazenamento, incluindo o controle de temperatura e umidade, fatores essenciais para a conservação dos produtos. A presença do farmacêutico nas distribuidoras também fortalece a segurança sanitária e contribui para minimizar riscos relacionados ao armazenamento inadequado e à distribuição incorreta dos medicamentos. Dessa forma, sua atuação torna-se indispensável para garantir qualidade e segurança durante todas as etapas da cadeia logística (Rodrigues, 2021).

Além das atividades técnicas, o farmacêutico também exerce funções administrativas e estratégicas dentro da distribuidora, participando da organização dos processos internos, da qualificação de fornecedores e da realização de auditorias. Sua atuação contribui diretamente para a redução de riscos, garantindo que todas as etapas, desde o recebimento até a distribuição dos produtos, sejam realizadas de forma segura e eficiente. O profissional farmacêutico também participa da implementação de medidas corretivas e preventivas voltadas para a melhoria contínua dos serviços logísticos. Assim, sua presença nas distribuidoras representa um



importante diferencial para garantir eficiência operacional e conformidade com as normas sanitárias vigentes (Rodrigues, 2021).

Outro aspecto relevante é a responsabilidade do farmacêutico na garantia da rastreabilidade dos produtos, assegurando o controle de informações como lote, validade, origem e destino. Essa prática é fundamental para o monitoramento da qualidade e para a tomada de decisões em casos de não conformidade, reforçando a importância desse profissional na manutenção da segurança sanitária e na credibilidade das distribuidoras de produtos para saúde. Além disso, a rastreabilidade permite maior controle sobre os produtos distribuídos e facilita ações rápidas em situações de recolhimento ou irregularidades sanitárias. Dessa maneira, o farmacêutico contribui significativamente para fortalecer a qualidade dos serviços prestados e aumentar a confiabilidade das distribuidoras no mercado farmacêutico (Rodrigues, 2021).

A utilização de ferramentas de controle logístico tornou-se indispensável para as distribuidoras de produtos para saúde, principalmente devido à necessidade de manter maior organização e eficiência no gerenciamento dos estoques. Métodos como curva ABC, curva XYZ e estoque de segurança auxiliam na identificação dos produtos com maior demanda e relevância financeira, permitindo melhor planejamento das compras e redução de perdas por vencimento. Além disso, essas ferramentas contribuem para a otimização dos recursos disponíveis e para a continuidade do abastecimento hospitalar, evitando interrupções no fornecimento de materiais essenciais (Da Silva, 2023).

Outro fator importante dentro da logística farmacêutica refere-se às condições adequadas de armazenamento dos medicamentos e materiais hospitalares. Muitos produtos necessitam de controle rigoroso de temperatura, umidade e luminosidade para manter suas características físico-químicas e garantir sua eficácia terapêutica. Dessa forma, torna-se indispensável que as distribuidoras possuam infraestrutura adequada, além de equipamentos de monitoramento contínuo, visando assegurar a conservação correta dos produtos durante todas as etapas logísticas. O controle inadequado dessas condições pode ocasionar perdas financeiras e comprometer a segurança dos pacientes (Rodrigues, 2021).

A rastreabilidade dos produtos também representa um aspecto fundamental na cadeia de suprimentos hospitalar. O acompanhamento das informações relacionadas ao lote, validade, origem e destino dos medicamentos permite maior controle sobre os materiais distribuídos e facilita ações corretivas em situações de irregularidades sanitárias ou recolhimento de produtos. Além disso, a rastreabilidade contribui para aumentar a segurança dos processos logísticos e fortalecer a confiabilidade das distribuidoras perante os órgãos reguladores e instituições de saúde (Rodrigues, 2021).



A tecnologia da informação vem desempenhando papel cada vez mais relevante na gestão logística hospitalar. Sistemas informatizados possibilitam maior controle sobre entradas e saídas de materiais, monitoramento dos estoques em tempo real e organização mais eficiente dos processos internos. Além disso, a automação das atividades logísticas reduz falhas operacionais, melhora a comunicação entre os setores e contribui para tomadas de decisões mais rápidas e precisas. Nesse contexto, o investimento em inovação tecnológica tornou-se um diferencial competitivo para as distribuidoras de produtos para saúde (Morais; Brito, 2019).

A qualificação profissional também se destaca como elemento essencial para garantir eficiência na logística farmacêutica e hospitalar. A constante atualização dos profissionais envolvidos nos processos de armazenamento, transporte e distribuição permite melhor adaptação às normas sanitárias e às exigências do mercado. Nesse cenário, o farmacêutico assume importante papel na orientação das equipes, implementação de boas práticas logísticas e supervisão das atividades relacionadas à segurança e qualidade dos produtos. Dessa maneira, a capacitação contínua contribui diretamente para a melhoria dos serviços prestados e para a redução de riscos operacionais nas distribuidoras de produtos para saúde (Rodrigues, 2021).

A integração entre fornecedores, distribuidoras e instituições de saúde representa um fator essencial para o funcionamento adequado da cadeia de suprimentos hospitalar. Quando existe comunicação eficiente entre os setores envolvidos, torna-se possível reduzir atrasos, evitar falhas no abastecimento e melhorar a organização logística. Além disso, o alinhamento entre as etapas de compra, armazenamento e distribuição favorece maior controle dos materiais e contribui para a continuidade dos serviços hospitalares. Dessa forma, a integração dos processos logísticos promove maior eficiência operacional e melhor qualidade no atendimento às demandas das instituições de saúde (Costa, 2023).

Outro aspecto relevante na logística farmacêutica refere-se à redução de desperdícios e ao controle de perdas de medicamentos e materiais hospitalares. O descarte inadequado de produtos vencidos ou armazenados incorretamente gera impactos financeiros significativos para as distribuidoras e instituições de saúde. Nesse contexto, a adoção de práticas de gestão eficientes, associadas ao monitoramento contínuo dos estoques, contribui para minimizar prejuízos e melhorar o aproveitamento dos recursos disponíveis. Além disso, o controle adequado dos materiais favorece maior sustentabilidade e eficiência nos processos logísticos hospitalares (Morais; Brito, 2019).

A busca pela excelência logística tornou-se um importante diferencial competitivo no setor farmacêutico e hospitalar. Empresas que investem em organização dos estoques, qualificação profissional, tecnologias de rastreamento e melhoria contínua dos processos



conseguem oferecer serviços mais ágeis, seguros e eficientes. Além disso, a atuação do farmacêutico dentro das distribuidoras fortalece o cumprimento das normas sanitárias e contribui para garantir maior qualidade durante todas as etapas da cadeia de suprimentos. Assim, observa-se que a logística eficiente não apenas melhora os resultados operacionais das empresas, mas também promove maior segurança aos pacientes e instituições atendidas (Rodrigues, 2021).

2. METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, com foco na atuação do profissional farmacêutico na logística de distribuição e gestão de suprimentos em produtos para saúde.

A pesquisa teve como objetivo analisar a importância do farmacêutico nos processos logísticos relacionados ao armazenamento, controle de estoques, distribuição e gestão de materiais hospitalares e medicamentos, destacando sua contribuição para a segurança, qualidade e eficiência dos serviços prestados pelas distribuidoras de produtos para saúde.

Para o desenvolvimento do estudo, foram utilizados artigos científicos, revistas acadêmicas, trabalhos de conclusão de curso e publicações relacionadas à logística hospitalar, cadeia de suprimentos, gestão de estoques e assistência farmacêutica. As publicações analisadas compreenderam o período entre os anos de 2005 e 2023, permitindo uma abordagem ampla e atualizada sobre o tema.

A busca dos materiais foi realizada em bases científicas e plataformas acadêmicas, como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores como: “logística hospitalar”, “gestão de suprimentos”, “controle de estoques”, “assistência farmacêutica”, “produtos para saúde” e “distribuição de medicamentos”. Essas plataformas foram utilizadas por disponibilizarem conteúdos científicos confiáveis e relevantes para a construção do referencial teórico da pesquisa.

Como critérios de inclusão, foram considerados estudos publicados em língua portuguesa, disponíveis na íntegra e que apresentassem relação direta com o tema proposto. Já os critérios de exclusão envolveram artigos duplicados, publicações incompletas e materiais que não abordavam especificamente a atuação farmacêutica e os processos logísticos em distribuidoras de produtos para saúde.

A coleta de dados ocorreu por meio da leitura exploratória, seletiva e analítica das



publicações selecionadas, possibilitando identificar os principais desafios enfrentados pelas distribuidoras de materiais hospitalares e medicamentos, especialmente nos processos de armazenamento, transporte, controle de estoque e gestão de suprimentos.

Posteriormente, os dados foram organizados e analisados de forma descritiva, buscando compreender a relevância do profissional farmacêutico na logística de distribuição e na gestão eficiente dos suprimentos hospitalares, evidenciando sua importância na redução de falhas operacionais, no controle da qualidade dos produtos e na garantia da segurança dos pacientes.

Além disso, a pesquisa buscou compreender como a atuação do farmacêutico influencia diretamente a organização logística e a qualidade dos serviços prestados pelas distribuidoras de produtos para saúde. A análise dos estudos permitiu identificar práticas relacionadas à segurança sanitária, rastreabilidade de produtos, controle de temperatura e implementação de sistemas de gestão da qualidade, destacando a importância do profissional farmacêutico no gerenciamento eficiente da cadeia de suprimentos hospitalar.

Também foram analisadas ferramentas e estratégias utilizadas na gestão logística, como classificação ABC, controle de estoque mínimo, planejamento de compras e utilização de sistemas informatizados para monitoramento dos materiais armazenados. Essas estratégias foram avaliadas com o objetivo de compreender sua contribuição para a redução de desperdícios, otimização dos recursos e melhoria da eficiência operacional das distribuidoras e instituições hospitalares.

A pesquisa permitiu ainda identificar que a integração entre os setores logísticos, administrativos e farmacêuticos representa um fator essencial para o funcionamento eficiente da cadeia de suprimentos em saúde. Nesse contexto, observou-se que a atuação conjunta entre os profissionais envolvidos contribui para maior organização dos processos internos, redução de falhas operacionais e melhoria da qualidade dos serviços prestados aos pacientes e instituições atendidas.

Outro aspecto analisado durante o estudo refere-se à importância da capacitação contínua dos profissionais que atuam na logística hospitalar. A atualização constante sobre normas sanitárias, sistemas de armazenamento e tecnologias aplicadas à gestão de suprimentos torna-se indispensável para garantir maior eficiência operacional, segurança no armazenamento dos produtos e cumprimento das legislações vigentes.

Além disso, verificou-se que o uso de tecnologias da informação e sistemas integrados de gestão contribui significativamente para o controle da cadeia logística, permitindo maior rastreabilidade dos produtos, monitoramento dos estoques e organização dos processos de distribuição. Essas ferramentas auxiliam na tomada de decisões estratégicas, melhorando o



desempenho operacional das distribuidoras e reduzindo riscos relacionados à perda de produtos e falhas no abastecimento.

Por se tratar de uma revisão bibliográfica, não houve necessidade de submissão do estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não foram realizados procedimentos envolvendo seres humanos ou coleta direta de dados com participantes. O estudo fundamentou-se exclusivamente na análise de materiais científicos já publicados, respeitando os princípios éticos relacionados à utilização, interpretação e citação das informações consultadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciaram que a logística hospitalar exerce papel essencial no funcionamento das distribuidoras de produtos para saúde, principalmente nos processos de armazenamento, controle e distribuição de medicamentos e materiais cirúrgicos. A eficiência logística influencia diretamente a qualidade dos serviços prestados, reduzindo falhas operacionais, melhorando o abastecimento e garantindo maior segurança aos pacientes. Além disso, a cadeia de suprimentos hospitalar depende de planejamento estratégico e integração entre os setores para evitar interrupções no fornecimento e prejuízos financeiros às instituições de saúde. Nesse contexto, a organização dos processos logísticos torna-se fundamental para assegurar maior agilidade nas entregas, controle adequado dos materiais e melhor desempenho operacional das distribuidoras. A adoção de práticas eficientes também contribui para minimizar desperdícios e fortalecer a qualidade dos serviços prestados aos pacientes e instituições de saúde (Morais; Brito, 2019).

Em relação à gestão de estoques, observou-se consenso entre os autores sobre a importância do controle adequado dos materiais armazenados. Tanto o excesso quanto a falta de produtos podem gerar impactos negativos para as organizações. Enquanto o estoque elevado aumenta os riscos de perdas por vencimento e custos de armazenagem, a escassez de materiais compromete o atendimento aos pacientes e pode ocasionar atrasos nos procedimentos hospitalares. Dessa forma, os estudos demonstram que o equilíbrio entre oferta e demanda é indispensável para garantir eficiência operacional, redução de desperdícios e maior organização logística. Além disso, o controle eficiente dos estoques favorece melhor planejamento de compras, otimização do espaço físico e redução de prejuízos financeiros relacionados ao armazenamento inadequado de materiais hospitalares. Ferramentas de classificação e monitoramento também auxiliam na tomada de decisões estratégicas e no controle dos itens de maior demanda e custo (Da Silva, 2023).



Outro aspecto discutido nos artigos refere-se à influência do transporte na qualidade da logística hospitalar. Falhas no transporte podem comprometer a integridade dos medicamentos e materiais cirúrgicos, principalmente aqueles que necessitam de controle rigoroso de temperatura e umidade. Além disso, atrasos nas entregas e dificuldades de rastreamento prejudicam a eficiência da distribuição hospitalar e podem comprometer o funcionamento das instituições de saúde. Assim, verifica-se que o planejamento logístico e a utilização de veículos adequados representam fatores fundamentais para assegurar segurança, agilidade e qualidade durante o processo de distribuição. Os estudos também destacam que o monitoramento das rotas e das condições de transporte contribui para reduzir riscos de perdas, avarias e contaminações dos produtos transportados. Dessa maneira, a logística de transporte torna-se uma etapa indispensável para garantir a manutenção da qualidade dos materiais distribuídos (Costa, 2023).

Os resultados também demonstraram que a tecnologia da informação possui papel estratégico na organização da cadeia de suprimentos hospitalar. Sistemas integrados de gestão, como os softwares ERP, contribuem para melhorar o controle de estoque, rastreamento de materiais e comunicação entre os setores. Além disso, a informatização reduz falhas operacionais, facilita a tomada de decisões e melhora o desempenho das atividades logísticas. Dessa maneira, os autores concordam que a implementação de ferramentas tecnológicas favorece maior eficiência operacional e otimização dos processos internos. A utilização de sistemas informatizados também proporciona maior precisão nas informações, permitindo melhor acompanhamento dos produtos desde o recebimento até a entrega ao consumidor final. Com isso, torna-se possível aumentar a produtividade das equipes e fortalecer a organização das atividades logísticas (Morais; Brito, 2019).

No que se refere à atuação do farmacêutico, os estudos evidenciaram que esse profissional desempenha funções fundamentais relacionadas ao controle sanitário, fiscalização, armazenamento e garantia da qualidade dos produtos distribuídos. Além disso, o farmacêutico contribui diretamente para a implementação de boas práticas logísticas e redução de riscos durante toda a cadeia de suprimentos. Os autores também destacam que a presença desse profissional fortalece a segurança sanitária e melhora a organização dos processos dentro das distribuidoras e instituições hospitalares. Sua atuação ainda está relacionada à capacitação das equipes, elaboração de procedimentos operacionais padrão e monitoramento das condições adequadas de armazenamento dos medicamentos e materiais hospitalares. Dessa forma, o farmacêutico assume papel estratégico na promoção da qualidade e segurança dos serviços prestados pelas distribuidoras de produtos para saúde (Rodrigues, 2021).



Outro ponto relevante identificado nos estudos foi a necessidade de integração entre fornecedores, distribuidores e instituições hospitalares. A comunicação inadequada entre os setores pode ocasionar retrabalho, atrasos e aumento dos custos logísticos. Em contrapartida, quando existe planejamento estratégico e alinhamento entre os envolvidos, observa-se melhora significativa na continuidade do abastecimento e na qualidade dos serviços prestados. Assim, os autores reforçam que a comunicação eficiente representa um fator indispensável para o bom funcionamento da cadeia de suprimentos hospitalar. Além disso, a integração entre os setores favorece maior controle sobre os processos logísticos e possibilita respostas mais rápidas diante de problemas relacionados ao abastecimento e distribuição de materiais hospitalares. Esse alinhamento contribui diretamente para maior eficiência operacional e redução de falhas durante as etapas logísticas (Da Silva, 2023).

Por fim, verificou-se que a logística hospitalar ainda enfrenta desafios relacionados à armazenagem, controle de estoque, transporte e qualificação profissional. Entretanto, os estudos analisados demonstraram que a adoção de boas práticas de gestão, associada ao uso de tecnologias e à capacitação contínua das equipes, contribui significativamente para a redução de falhas operacionais e melhoria da eficiência logística. Nesse contexto, a busca pela excelência logística tornou-se um diferencial competitivo para distribuidoras de produtos para saúde, além de ser essencial para garantir segurança, qualidade e eficiência nos serviços prestados. Os autores também ressaltam que o investimento em inovação, planejamento estratégico e qualificação profissional favorece a modernização dos processos logísticos e fortalece a competitividade das instituições no mercado da saúde. Dessa forma, observa-se que a melhoria contínua da logística hospitalar representa um fator essencial para assegurar qualidade, sustentabilidade e eficiência operacional no setor (Costa, 2023; Moraes; Brito, 2019).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos artigos selecionados, foi possível compreender que o profissional farmacêutico possui papel indispensável nas distribuidoras de produtos para saúde, atuando diretamente na garantia da qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos e materiais hospitalares. Sua participação nas atividades de armazenamento, transporte, controle de estoque, rastreabilidade e cumprimento das legislações sanitárias demonstra a importância desse profissional para o funcionamento adequado da cadeia logística farmacêutica.

Os estudos também evidenciaram que a logística farmacêutica enfrenta diversos desafios, principalmente relacionados à infraestrutura de transporte, controle das condições de



armazenamento, automação dos processos e necessidade de qualificação contínua dos colaboradores. Nesse contexto, o farmacêutico se destaca como responsável técnico capaz de minimizar riscos, implantar sistemas de gestão da qualidade e desenvolver estratégias que garantam maior eficiência operacional e redução de desperdícios.

Dessa forma, conclui-se que a atuação do farmacêutico nas distribuidoras e na gestão de suprimentos hospitalares vai além das funções técnicas tradicionais, assumindo caráter estratégico dentro das instituições de saúde. Além de promover segurança sanitária e organização logística, esse profissional contribui para a melhoria da assistência prestada aos pacientes, fortalecendo a qualidade dos serviços e o abastecimento seguro de produtos para saúde.

REFERÊNCIAS

COSTA, Andreza. AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA LOGÍSTICA DE MATERIAIS CIRÚRGICOS EM UMA EMPRESA DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO HOSPITALAR EM MANAUS. **Revista FT**, v. 27, ed. 124, 2023.

DA SILVA, Liviane. OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE ESTOQUES EM UMA DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS MÉDICOS. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração)** – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.

DE OLIVEIRA, Josmária; DE OLIVEIRA, Sidney. LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO E CONTROLE DE ESTOQUES EM UMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS. **Revista Produção Online**, v. 5, n. 3, 2005.

MORAIS, Raiane; BRITO, Rogério. *GESTÃO DE SUPRIMENTOS HOSPITALARES*. **Revista Business and Technology Journal**, v. 9, n. 1, p. 135-146, 2019.

NAPOLEÃO DA SILVA, Marco Antonio; DA ROCHA SANTOS, José Luis. A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA GESTÃO DE SUPRIMENTOS HOSPITALAR.

RODRIGUES, Catia Regina. O PAPEL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO EM DISTRIBUIDORAS DE PRODUTOS PARA SAÚDE. **Revista Saúde em Foco**, Amparo, n. 13, p. 588-604, 2021.